

Francos: com os papéis de 30 anos devem cair juros pagos aos credores

22 MAI 1997

Papéis da dívida voltam a subir em Wall Street

ESTADO DE SÃO PAULO

*Combinação de fatores
pode ter afastado crise
causada pelo escândalo
da venda de votos*

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON — O efeito combinado do lançamento da emissão de US\$ 30 bi-

lhões em títulos, anunciado ontem pelo Banco Central, e da manutenção dos juros americanos elevou os papéis da dívida brasileira, ontem. Parece ter esgotado o período de aguda ansiedade que as alegações sobre compra de votos

para a emenda da reeleição provocaram em Wall Street. Nos primeiros dois dias do episódio os departamentos do Tesouro e de Estado receberam vários telefonemas de operadores do mercado. Buscavam informações sobre o escândalo e avalia-

ções do impacto nas reformas.

A reportagem de uma coluna que *The New York Times* deu ontem sobre o assunto não deve realimentar o interesse e a preocupação dos investidores, segundo executivos de bancos internacionais. A renúncia de dois deputados ajudará a desvincular o governo do caso, dizem.

Mas o episódio deixou um resíduo de preocupação e arranhou a imagem do presidente Fernando Henri-

que Cardoso. “A percepção sobre o Brasil continua a ser orientada pelos fundamentos econômicos, que são positivos”, disse Michael Henry, do ING Baring.

Mesmo atrasada, a reportagem é danosa para a imagem

de Fernando Henrique. Sob o título “Escândalo põe líder brasileiro sob nuvem (de suspeita)”, o jornal afirma que “as alegações estão desfigurando uma vida construída na ética”.

JORNAL DIZ
QUE IMAGEM
DE FH SAIU
ARRANHADA